

Catecismo de Westminster 21

Pergunta 21: Quem é o Redentor dos escolhidos de Deus?

Resposta: O único redentor dos escolhidos de Deus é o Senhor Jesus Cristo que, sendo o eterno Filho de Deus, se fez homem, e assim foi e continua a ser Deus e homem em duas naturezas distintas, e uma só pessoa, para sempre.

Jesus não é um homem comum, mas o Verbo de Deus encarnado.

Através da encarnação, o Verbo tomou sobre si uma verdadeira natureza humana, tornando-se desde então verdadeiro homem e verdadeiro Deus: o perfeito mediador entre Deus e o homem. 1 Timóteo 2,5:

Jesus Cristo tem em sua pessoa duas naturezas, humana e divina, perfeitas, sem mistura ou confusão. Dessa forma, ele foi tentado em tudo como nós, mas sem pecado. Pelo Decreto divino ele nasceu livre do pecado original e recebeu o espírito sem medida. Lucas 1,35 - João 3,34

Vemos, assim, que não é suficiente crer que Jesus não cometeu pecado, mas que ele foi impecável.

Não havia nele possibilidade de pecado, por isso, ele foi tentado em todas as coisas à semelhança do homem, mas sem a possibilidade de pecado. Hebreus 4,15

Deus não estava, em Cristo, fazendo uma tentativa ou experiência de salvação do homem ou, ainda, criando uma possibilidade de salvação através da cooperação ou aceitação pelo homem, mas executando infalivelmente o plano de salvação estabelecido na eternidade. João 1,12-13

Todos os atos de Deus são perfeitos. Vamos ver, no próximo verso, que Jesus Cristo também é Deus em sua plenitude. Por esse motivo, sua vida e seu sacrifício em lugar dos eleitos foram perfeitos, únicos e plenamente suficientes para a salvação de seu povo. Colossenses 2,9

Antes da criação do mundo, Cristo já era o representante dos eleitos de Deus, e todos os que foram salvos em toda a história da humanidade foram salvos em Cristo. Todos os que foram ou serão salvos estão inscritos no Livro da Vida desde antes da fundação do mundo. Apocalipse 17,8

Quando Cristo intercede pelo seu povo junto ao Pai, não é a pessoa divina que intercede, mas a pessoa de Jesus, o Verbo de Deus encarnado, perfeito Deus e perfeito homem. Nosso fiel sacerdote intercede de forma eficaz e contínua diante Deus. Romanos 8,34

A personalidade individual de Cristo revela-se de forma objetiva na Escritura.

Ele sempre é chamado pelos pronomes pessoais no singular: ele, tu, ti.

Jesus sempre refere a si mesmo no singular: eu e meu; a bíblia indica sempre a Cristo como uma única pessoa. 1 Timóteo 3,16

As duas naturezas de Cristo subsistem em uma única pessoa.

Assim, ao mesmo tempo em que ele está fisicamente como o homem Jesus, em um lugar físico, ele também é onipresente em todo o universo.

Tudo o que é próprio do homem é próprio de Cristo, e tudo o que é próprio de Deus é próprio de Cristo.

Cristo é a pessoa que chorou e a mesma pessoa que disse: “Antes que Abraão existisse, EU SOU”. João 11,35 - João 8,58

O corpo de Cristo: O corpo de Cristo era verdadeiro, ele foi concebido no ventre da virgem Maria, ele era da semente de Abraão, ele era descendente físico de Davi, ele crescia em estatura, ele era sujeito à dor, ao prazer, à sede e à morte. Isaías 53,3

A alma racional humana: Jesus pensava, Jesus cresceu em estatura, conhecimento e sabedoria, sentia fome, sede, alegria e tristeza e era sujeito à morte como qualquer outro. Lucas 25,52

Uma prova incontestável da existência da alma racional de Cristo é o momento em que se aproxima o dia fatal, e ele se angustia em sua alma racional humana.

Sua natureza divina é imutável e impassível e jamais poderia ficar angustiada. Marcos 14,34

A natureza divina: Cristo é verdadeiramente Deus, ele não é um homem elevado à divindade, mas, pelo contrário, ele é o Verbo de Deus, a segunda pessoa da Trindade. Ele é chamado de Deus Forte, Senhor dos Senhores e Pai da Eternidade, em Isaías. Isaías 9,6

Na carta aos Hebreus, ordena-se que todos os anjos o adorem. Jesus é apresentado como o resplendor da glória de Deus; declara-se que o universo foi feito por ele, o qual sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Hebreus 1,3

Ainda na carta aos Hebreus, ao introduzir o Filho no mundo, Deus não deixa nenhuma dúvida quanto à sua superioridade a todos os seres espirituais, e completa com a afirmação da deidade acerca do Filho: “O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre”. Hebreus 1,6-8

Jesus é Deus encarnado, a segunda pessoa da Trindade, que assumiu uma natureza humana. Vejamos abaixo como se processou esse milagre da encarnação:

O apóstolo João afirma: “O Verbo se fez carne”. Nenhum homem decidiu que ele deveria fazer isso, essa decisão é provinda de Deus.

Em todo processo de salvação, Deus vem ao encontro do homem, pois o homem é incapaz de restaurar a comunhão por si mesmo. Mateus 1,23

Jesus é perfeito homem e perfeito Deus; esse conceito é fundamental no cristianismo, pois as maiores heresias da igreja cristã procedem dos enganos com relação à pessoa de Jesus.

É incrível como a imaginação humana pode criar tantas e tão variadas concepções de um só fato. Vejamos abaixo as principais heresias com relação à pessoa de Jesus:

- Existem três deuses diferentes, Deus o Pai criou o Filho com menor poder e divindade, o filho, por sua vez, criou o Espírito.
- Jesus é um homem que foi elevado à divindade.
- Deus se manifesta ao longo da história de diversas formas, como o Pai, no AT, como o Filho, na época do NT, e como o Espírito, após a morte de Cristo.
- A alma de Jesus era o Espírito Santo.
- Existem duas pessoas distintas em Cristo, o Verbo de Deus e o homem Jesus.
- O Deus cristão é somente o Deus do NT.
- A natureza divina absorveu a natureza humana.
- Jesus era uma aparição.

- A lenda do Santo Graal: Na crucificação, Jesus criou uma ilusão geral, e Simão, o cireneu, morreu em seu lugar. Depois disso, Jesus fugiu para a Europa com Maria Madalena, com quem teve vários filhos, que fazem, hoje, parte da nobreza europeia. Vemos, por tudo isso, que a imaginação humana não tem peias ou limites e, por esse motivo, todos os cristãos devem assumir humildemente os limites impostos pela Escritura e não permitir interpretações que vão além da revelação. Dt 29,29

A graça de Deus não remove o pecado. Todos os cristãos, mesmo os mais sinceros, continuam pecadores, porém, remidos em e por Cristo.

Jesus afirma que os justos não precisam dele; ele veio para salvar pecadores. Os justos que salvem a si mesmos. Romanos 5,8